

## **AÇÕES EM REDES DE POLÍTICAS PÚBLICAS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE EDUCAÇÃO INTEGRAL NO ENSINO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO NO IFPR CAMPUS JACAREZINHO**

### ***ACTIONS IN PUBLIC POLICY NETWORKS: A CASE STUDY ON INTEGRAL EDUCATION IN TECHNICAL TEACHING INTEGRATED TO HIGH SCHOOL AT IFPR CAMPUS JACAREZINHO***

Danusa Freire Costa<sup>1</sup>

Claudia da Mota Darós Parente<sup>2</sup>

**Resumo:** A partir de 2008, com a mudança na política pública de Educação no Brasil, foi criada a Rede Federal de Educação Tecnológica e os seus Institutos Federais. A partir de então, o ensino técnico na modalidade integrado ao ensino médio começou a se expandir por todo o país, iniciando uma fase de mudanças e transformação social. Com autonomia acadêmica e administrativa, o IFPR Campus Jacarezinho inovou na sua estrutura curricular, possibilitando a atuação em redes de políticas públicas. Portanto, o objetivo principal do presente estudo concentra-se em relatar a experiência de Educação Integral a partir da ação em redes de políticas públicas em duas Unidades Curriculares do currículo do ensino técnico integrado ao ensino médio do IFPR Campus Jacarezinho: “Educação em Direitos Humanos I: cidadania ativa” e “Educação em Direitos Humanos II: cidadania ativa”, por meio das quais os estudantes viveram a experiência de conhecer a destinação correta e errada do lixo. Com esta proposta, pretende-se chamar a atenção para a importância deste tipo de ação junto aos estudantes para que ela se torne um importante instrumento para impulsionar e concretizar novas políticas públicas, bem como gerar medidas fundamentais como a consciência ambiental, que pode resultar em um maior envolvimento dos jovens e, conseqüentemente, contribuir na melhoria da qualidade do ensino. Com sua metodologia baseada na pesquisa bibliográfica e na análise documental, o presente estudo trata de recorte de uma tese que se encontra em andamento no curso de Doutorado em Educação do PPGE/UNESP/MARÍLIA, e faz parte da pesquisa macro sobre as “Ações em Redes de Políticas Públicas no IFPR Campus Jacarezinho: Educação Integral e Formação Humana no Ensino Técnico Integrado”.

**Palavras-chave:** Consciência ambiental. Inovação curricular. Políticas públicas. Transformação social. Unidade curricular.

**Abstract:** From 2008, with the change in the public policy of Education in Brazil, the Federal Network of Technological Education and its Federal Institutes was created. From then on, technical education in the modality integrated with secondary education began to expand throughout the country, starting a phase of changes and social transformation. With academic and administrative autonomy, the IFPR Campus Jacarezinho innovated in its curricular structure, enabling action in public policy networks. Therefore, the main objective of the present

<sup>1</sup> Doutoranda, IFPR/UNESP-MARÍLIA, danusa.costa@unesp.br/danusa.diniz@ifpr.edu.br

<sup>2</sup> Pós-Doutora, PPGE/GAPE/UNESP-MARÍLIA, claudia.daros@unesp.br

study focuses on reporting the experience of Integral Education from the action in public policy networks in two Curricular Units of the curriculum of technical education integrated to the high school of the IFPR Campus Jacarezinho: “Education in Human Rights I: active citizenship” and “Education in Human Rights II: active citizenship”, through which students lived the experience to know the correct and wrong destination of garbage. With this proposal, it is intended to draw attention to the importance of this type of action with students so that it becomes an important instrument to promote and implement new public policies, as well as to generate fundamental measures such as environmental awareness that can result in a greater involvement of young people and, consequently, contribute to improving the quality of education. With its methodology based on bibliographical research and documental analysis, the present study deals with a part of a thesis that is in progress in the Doctorate in Education course at PPGE/UNESP/MARÍLIA, and is part of the macro research on “Actions in Public Policy Networks at the IFPR Campus Jacarezinho: Comprehensive Education and Human Training in Integrated Technical Teaching”.

**Keywords:** Environmental awareness. Curricular innovation. Public policy. Social transformation. Curricular unit.

## 1 INTRODUÇÃO

Com a mudança da política pública de Educação no Brasil, em 2008, foi criada a Rede Federal de Educação Tecnológica, com seus Institutos Federais, e o ensino médio na modalidade integrado passou a se expandir por todo o país, começando, então, uma fase de mudanças. Especificamente em Jacarezinho, Norte Pioneiro do Paraná, o Campus do Instituto Federal do Paraná (IFPR) iniciou suas atividades no ano de 2010 com cursos técnicos subsequentes, para que, no ano seguinte, pudesse dar início ao ensino técnico integrado ao ensino médio.

Entretanto, foi somente a partir de 2014 que teve início um movimento de renovação, momento em que a equipe pedagógica propôs a construção de um novo currículo, pensado nos pressupostos da Educação Integral, e que contou com a participação de toda a comunidade acadêmica e foi implementado a partir de 2015. Esse novo currículo em vigor, dentre muitas características audaciosas, permite e incentiva também a formação de redes de políticas públicas para dar nova dinâmica ao processo de formação integral dos estudantes do ensino técnico integrado, em uma ação inovadora e democrática.

O objetivo é trazer para dentro da escola atores das mais diversas áreas do conhecimento, para contribuir e proporcionar aos estudantes novas experiências.

Como um espaço de interação, a rede possibilita, a cada conexão, contatos que proporcionam diferentes informações, imprevisíveis e determinadas por um interesse que naquele momento move a rede, contribuindo para a construção da sociedade e direcionando-a. (TOMAÉL; ALCARÁ; DI CHIARA, 2005, p. 93).

Dentro desta proposta, nas unidades curriculares intituladas “Educação em Direitos Humanos I: cidadania ativa” e “Educação em Direitos Humanos II: cidadania ativa”, a ação em redes de políticas públicas veio como auxiliar das práticas para promover uma atividade além da sala de aula, que trouxesse uma nova visão para os estudantes, para as professoras e para as instituições envolvidas.

**Revista Mundi Meio Ambiente e Agrárias.** Paranaguá, PR, v.8, n. 1, p. 1-22, 2023.  
I Congresso Internacional de Sustentabilidade, Educação e Tecnologia: Ciência, Sociedade, Meio Ambiente e Educação Profissional – I Ciset.

Para estudar esta iniciativa do IFPR Campus Jacarezinho e repensar as práticas no ensino técnico integrado, o presente estudo parte das seguintes questões: como a Educação Integral tem sido implementada no ensino técnico integrado para formação integral dos estudantes? Que tipo de relação se estabeleceu entre os estudantes, docentes e demais membros dessa rede?

Considerando-se todos os aspectos levantados, a presente pesquisa teve por objetivo relatar uma das atividades aplicadas nas unidades curriculares “Educação em Direitos Humanos I: cidadania ativa” e “Educação em Direitos Humanos II: cidadania ativa”, pela qual os estudantes viveram a experiência de, por um lado, conhecer um lixão e a degradação do meio ambiente, e, por outro lado, conhecer uma instituição do terceiro setor que faz o acolhimento às famílias em situação de vulnerabilidade social, por meio da valorização do trabalho de reciclagem, tratando o lixo de uma maneira totalmente diferente.

Esta pesquisa justifica-se à medida que parte do princípio de que ainda há um longo caminho a ser percorrido para que o ensino técnico integrado cumpra, de fato, sua função, ressaltando-se que existe uma movimentação com resultados importantes a serem considerados quanto à importância do ensino técnico integrado aplicado dentro da proposta da Educação Integral.

O presente artigo trata-se do recorte de uma tese que está em construção no curso de Doutorado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista - UNESP/MARÍLIA, que pretende analisar estas ações em redes dentro da escola pública, para que, a partir das experiências do IFPR Campus Jacarezinho, novas e boas ações surjam para contribuir com a formação de jovens no ensino técnico integrado.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Políticas públicas são estratégias voltadas para a solução de problemas públicos, contudo, para pensar e elaborar tais políticas, é preciso

considerar muitos fatores e, principalmente, voltar-se para a realidade, aos desejos e necessidades que afligem a sociedade civil como um todo, buscando diminuir a distância entre o que se propõe e o que a comunidade espera que seja realizado.

É preciso construir coletivamente com a sociedade um marco de referência, que represente as utopias, os sonhos, as necessidades, as concepções e os princípios educacionais, por meio do qual as políticas públicas poderiam ser formuladas (NASCIMENTO; CAVALCANTI; OSTERMAN, 2020, p.124).

Criar políticas públicas em um país como o Brasil, que é marcado por uma grande desigualdade social, um amplo território nacional e uma realidade muito diversa entre os seus Estados, torna essa tarefa, que já é bastante complexa, muito mais difícil quando as referidas políticas são de âmbito nacional e voltadas à Educação. Contudo, é justamente pela Educação que o quadro de desigualdade pode começar a ser revertido, reafirmando a grande importância das políticas públicas para esta área.

Buscando um novo panorama, no ano de 2008, durante a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi criada a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, unindo instituições de ensino de todo país, vinculadas ao Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Como uma grande e ousada política pública, foram criados os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, voltados à educação básica, profissional e superior, especializada e gratuita, com autonomia administrativa e pedagógica, acompanhados da missão de promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos.

A Rede Federal de Educação e seus Institutos passaram a ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida em âmbito nacional pelo seu compromisso com a transformação social, enfrentando o desafio de promover a emancipação do estudante e garantir o acesso, a permanência e a conclusão da formação por meio de um currículo

inovador. Ainda, ao contemplar o uso de novas tecnologias, de modo a superar de vez a questão propedêutica ou profissionalizante, promovendo uma formação integral e politécnica.

Vislumbra-se que se constituam em marco nas políticas educacionais no Brasil, pois desvelam um projeto de nação que se pretende social e economicamente mais justa. Na esquina do tempo, essas instituições podem representar o desafio a um novo caminhar na produção e democratização do conhecimento (PACHECO, 2018, p.32).

O Instituto Federal do Paraná, vinculado ao Ministério da Educação, é uma instituição pública e gratuita de educação básica profissional e superior, que possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Criada a partir da Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná (ET-UFPR), hoje conta com 20 *campi*, 6 *campi* avançados e 4 centros avançados, além da sua reitoria, oferecendo cursos técnicos integrados ao ensino médio, técnicos subsequentes, tecnólogos, licenciaturas, bacharelados, especializações e pós-graduações *stricto sensu*, em todas as regiões do Estado, além dos cursos ofertados na modalidade a distância. São 137 cursos com, aproximadamente, 30 mil estudantes. Para atender a este público, as escolas contam com 1.300 profissionais docentes e mil profissionais técnico-administrativos e em Educação.

A institucionalidade do IFPR surge com o desafio de construir uma nova identidade escolar, que, enraizada na história, se projete para o futuro como protagonista de transformações, refletindo sobre as necessidades do sujeito a partir da análise das esferas social, econômica e cultural, marcando os olhares com o viés da inclusão, da sustentabilidade e da democratização (IFPR, 2018, p. 208).

As políticas públicas que regem as ações do IFPR estão previstas no seu Plano Pedagógico Institucional (PPI) e no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), reafirmando o compromisso com a sociedade, sobretudo com aqueles que têm o direito, mas nem sempre o acesso, à escola pública, gratuita e de qualidade, numa constante luta pela educação e pela inclusão. As discussões que levaram à construção de tais documentos que regem as ações

em todo âmbito do IFPR, traçando as suas políticas, suas principais diretrizes, vêm pressupor o trabalho como dimensão constitutiva do ser social, estabelecendo uma interseção entre o fazer e o aprender, o que demonstra que o ato de estudar também significa uma forma de ação.

Sempre pautado na ideia de que é pela educação que o sujeito se constitui, o IFPR atua para contribuir com os novos rumos na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, proporcionando ao estudante experimentar o exercício da cidadania e a sua ascensão cultural. Esta concepção pedagógica oferece racionalidade científica e base teórico-metodológica para a organização das ações educativas, considera sempre o contexto de vida do estudante implementando práticas docentes com objetos definidos pela observação dos aspectos regionais, para que, a partir deles, possam ser identificadas as aproximações e as diferenças entre os fatores de desenvolvimento.

Assim, o IFPR busca considerar todas as possibilidades para promover transformações sociais, econômicas, políticas e culturais, em uma perspectiva de existência individual e social. Trata-se de um grande movimento de inclusão, que coloca a ciência e a tecnologia ao alcance dos jovens pelo ensino, pela pesquisa e pelas práticas de extensão e inovação.

É neste ponto, quando os documentos normativos orientam para que estas propostas sejam implementadas, procurando estabelecer uma interação com diferentes setores da sociedade, é que a formação de redes toma forma, corpo e proporção dentro do IFPR. Seja a rede construída por meio de parcerias informais ou mesmo frente à instituição de convênios, contratos ou intercâmbios com outras instituições nacionais e internacionais, a proposta é de envolver a comunidade acadêmica, docentes e discentes dos diversos níveis e modalidades de educação no atendimento às demandas locais, regionais e institucionais, sempre voltados ao papel e à função social que essas instituições foram criadas para cumprir.

O IFPR se propõe a pautar e executar suas atividades em estreita parceria com a sociedade, com os movimentos sociais, as entidades e ou instituições públicas ou privadas representativas das classes

**Revista Mundi Meio Ambiente e Agrárias.** Paranaguá, PR, v.8, n. 1, p. 1-22, 2023.

I Congresso Internacional de Sustentabilidade, Educação e Tecnologia: Ciência, Sociedade, Meio Ambiente e Educação Profissional – I Ciset.

patronais e dos trabalhadores, garantindo a representação e participação desses segmentos no seu Conselho Superior (IFPR, 2018, p. 17).

O que se busca com a construção dessas articulações em rede com a sociedade é proporcionar ao processo educativo e formativo uma valiosa contribuição em relação à compreensão dos valores sociais do trabalho e da dignidade da pessoa humana. Neste sentido, os IFs constituem-se como rede social ao buscarem o compartilhamento de ideias, “visando construir uma cultura de participação e de absorção de novos elementos, objetivando sua renovação permanente” (BRASIL, 2008a, p. 26).

Isso é essencial ao processo educacional que se munirá de condições de despertar nas pessoas a consciência cidadã voltada para a compreensão da realidade social em que vivem e a importância da participação no processo de transformação desta realidade, para que se possa construir uma sociedade mais livre, igualitária, justa, fraterna, solidária e soberana. (IFPR, 2018, p. 9)

O *Campus Jacarezinho*, que faz parte do Instituto Federal do Paraná, iniciou suas atividades em 2010, como parte da política pública para o desenvolvimento regional proposta pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, dentro do programa Territórios da Cidadania. Este programa foi implantado como uma estratégia de desenvolvimento regional sustentável para atender direitos sociais prioritários e com o objetivo de fomentar o desenvolvimento econômico, universalizando os programas básicos de cidadania. A proposta sempre foi de “unir municípios com as mesmas características econômicas e ambientais com identidade e coesão social, cultural e geográfica para buscar soluções conjuntas para problemas públicos” (BRASIL, 2008b, p. 2).

Em um primeiro momento, o IFPR Campus Jacarezinho iniciou suas atividades ofertando apenas alguns cursos subsequentes voltados para a qualificação de profissionais na área de arte dramática, alimentos, informática e eletromecânica, até que a estrutura fosse construída e os servidores fossem contratados por concurso público, para a abertura de novos cursos. Aos poucos, foram sendo estruturados os cursos técnicos integrados ao ensino

médio; hoje, são cinco em andamento: Técnico em Alimentos, Técnico em Eletromecânica, Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Informática e Técnico em Mecânica; subsequente em Teatro; Tecnólogo em Sistemas para Internet, Licenciatura em Química, Engenharia de Controle e Automação e Especialização em Educação, Tecnologia e Sociedade. São mais de 800 estudantes de Jacarezinho e, também, oriundos do Norte Pioneiro e Sul de São Paulo.

Após o período de implantação, adaptação, contratações e organização da estrutura organizacional, a equipe passou a trabalhar em uma proposta de mudança curricular. Considerando a autonomia dos Institutos Federais, em 2014, teve início um trabalho que propôs uma transformação radical, levando em consideração a realidade, os problemas e as necessidades que partem de sua comunidade acadêmica. Este novo método de ensino foi implantado a partir de 2015, com o objetivo de formar jovens críticos e reflexivos, com engajamento, que aprendem a partir de suas experiências reais, levando-os a trabalhar para fazer da sua comunidade um lugar livre e igualitário (PAIXÃO; CORRÊA; FIORUCCI, 2018, p. 8).

Porém, qualquer tipo de mudança é um processo desafiador, que enfrenta muita resistência e o engessamento burocrático; quando tal mudança é proposta na Educação, ainda precisa considerar as características dos sistemas de ensino. Dispor-se a realizar essa tarefa numa instituição pública técnica e tecnológica, que oferta cursos desde o ensino técnico integrado ao ensino médio até a especialização é, de fato, um ato de coragem que merece ser estudado. A partir do momento que houver mudanças, pode-se dizer que houve crescimento, as mudanças são necessárias para que haja novos horizontes, novas formas de ver a Educação.

Quando me refiro à mudança, não digo apenas no sentido da hierarquia maior, que no caso é o Estado, mas afirmo também a mudança necessária do educador, para que ele possa ver e rever seus conceitos de educação e principalmente a sua prática pedagógica. É a partir deste saber fundamental: mudar é difícil, mas é possível, que vamos programar nossa ação política-pedagógica (FREIRE, 1996, p. 79).

Assim, o IFPR Campus Jacarezinho se propôs “a tentar encontrar alternativas que pudessem convergir, dentro de uma estrutura educacional-administrativa, às necessidades de um mundo em mudanças [...]”, com o ensino técnico integrado, que reúne a formação básica curricular às competências da educação profissional, via uma estrutura curricular que contemple as diversidades de docentes e discentes. Isso deu-se “respeitando as variadas histórias de vida e perspectivas futuras, promovendo um ensino de qualidade, que tem como meta a construção de uma sociedade mais justa e apta para os tempos hodiernos.” (PAIXÃO; CORRÊA; FIORUCCI, 2018, p. 7).

Todos os temas transversais assegurados por lei estão incluídos no rol de conteúdos que são contemplados pelas unidades curriculares (UCs). Também não são colocados limites à criatividade na proposição de assuntos, metodologias e trabalhos com os estudantes. Escolher é o exercício da reflexão e da consciência, seguindo os pressupostos de Sacristán (2000, p. 101-102), quando afirma que “cada subsistema pode atuar sobre os diferentes elementos do currículo com desigual força e de diferente forma: conteúdos, estratégias pedagógicas, pautas de avaliação”.

O professor, dentro desta nova proposta curricular, passa a ter liberdade para construir as suas Unidades Curriculares, compondo com outros professores, podendo ter continuidade ou fazendo com que todas as atividades comecem e terminem seus conteúdos dentro da própria unidade, não necessariamente tendo que seguir uma ordem fixa de aulas.

Em síntese, as unidades curriculares são construídas e embasadas em objetivos gerais das áreas, nos conteúdos previstos nas ementas e com certa estabilidade, para que possam ser ofertadas com frequência, mas com margem para serem alteradas, melhoradas ou substituídas, caso não tenham procura ou adesão. Por conseguinte, buscam sempre despertar o desejo do estudante de estar e pertencer àquele espaço, de forma convergente ou menos arbitrária, quando se compara com outros sistemas de organização escolar seriados por turmas.

O planejamento pedagógico se dá de forma coletiva entre os

professores da mesma área ou entre as áreas diferentes, para a construção de unidades curriculares. [...] Independentemente de como as unidades curriculares são construídas, elas são, metaforicamente, uma trilha (um assunto ou um tema específico) que representa um conjunto de caminhos (uma área), em uma relação recíproca que remete à concepção de holograma (SILVA, 2015, p. 412).

O resultado esperado desse processo é que cada estudante desenvolva uma caminhada coletiva, por pertencer a um grupo, mas que, ao mesmo tempo, construa um histórico escolar único. Cabe ao professor refletir e escolher o que e como trabalhar com os estudantes, com autonomia e valorização, construindo seu empoderamento pelo conhecimento.

O mesmo ocorre com o estudante quando se abre espaço para a escolha das suas unidades curriculares; ainda que muitos creiam que ele não tenha maturidade ou capacidade para isso, coloca-se o sujeito frente a um imenso exercício reflexivo sobre quem ele é e sobre quem quer ser. Ressaltando algumas diferenças e inovações trazidas por estas unidades curriculares, De Campos (2018, p.39) aponta para as diferenças e características que tornam o processo de aprendizagem também um exercício para crescimento do estudante.

Com o início e o fim em si mesma e sem o comprometimento com uma estrutura de ensino seriada e engessada; [...] com agrupamento de estudantes em espaços multisseriados e multietários; [...] inexistência da figura da retenção do estudante em uma série. [...] não impedindo que haja outras óticas em outras unidades curriculares, mas também sendo planejada de tal forma que não exija outro conhecimento prévio vinculado a outra unidade curricular [...] (DE CAMPOS, 2018, p. 39-40).

Para dar maior dinâmica ao processo, a organização curricular se dá em dois núcleos: Básico e Técnico. As Unidades Curriculares do núcleo técnico são divididas nos grupos de Alimentos, Informática e Eletromecânica; nestas unidades, a matrícula é obrigatória, seguindo o itinerário de cada curso. Já o núcleo básico é distribuído pelas áreas de conhecimento: Ciências Humanas e suas tecnologias; Ciências da Naturais, Matemática e suas tecnologias; Linguagens, Códigos e suas tecnologias. Os conteúdos desses diversos

componentes são distribuídos durante o curso, de acordo com a ementa e plano de ensino e execução adotados pelos professores envolvidos no curso, em cada semestre letivo.

Quanto à carga horária total mínima, na proposta ela é planejada para um período de quatro anos, integralmente matutino, contudo, várias unidades curriculares também são oferecidas no período vespertino, o que permite ao estudante definir seu tempo de formação, podendo adiantar sua carga horária obrigatória ou estender conforme seu tempo, necessidade e interesse. É importante ressaltar que, por se tratar de ensino técnico integrado, mesmo que o estudante conclua a carga horária mínima, ele deverá cursar, obrigatoriamente, quatro anos. Como há grande diversidade de assuntos e níveis, o estudante segue completando sua formação nas áreas que tenha interesse e/ou se preparando para um processo de vestibular.

O objetivo é possibilitar que as unidades curriculares sejam espaços de aprendizagem que permitam a participação de estudantes de diferentes níveis de maturidade, sendo movidos pelo interesse no assunto. O resultado desse processo é que cada estudante desenvolve uma caminhada coletiva, por pertencer a um grupo, mas constrói um histórico escolar único, com a sua 'cara' (DE CAMPOS, 2018, p.40).

Sendo assim, periodicamente, os professores se reúnem nos grupos conforme a sua área de conhecimento, a fim de discutirem a criação, o andamento e a avaliação sobre um mapa de possibilidades para, a partir daí, organizarem a distribuição das unidades curriculares para o próximo período. Após este trabalho em grupo, cada um segue com seu planejamento, com a organização dos conteúdos, na definição das estratégias de ensino e processo de avaliação, considerando a interdisciplinaridade do mesmo nível e área, ou não.

No IFPR Campus Jacarezinho, há uma grande diversidade de unidades curriculares disponíveis para os estudantes a cada semestre, entre as quais estão também as UCs Educação e Direitos Humanos: Cidadania Ativa I e II. Essas unidades curriculares têm por objetivo trazer para a discussão com os estudantes assuntos relacionados à vida em sociedade, aos problemas locais

que afetam a comunidade e a problemas públicos que precisam de um olhar crítico. As duas unidades fizeram parte do currículo no período de 2017 até 2020, sendo interrompidas pela pandemia da Covid-19.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

Neste recorte de estudo, o propósito é apresentar um relato de experiência a partir de pesquisa bibliográfica, a qual subsidiou o embasamento teórico, o que vem a facilitar a compreensão dos fatos e dar profundidade à pesquisa. Para tanto, são utilizados livros e artigos impressos e digitais, levantados a partir de pesquisas nas bases de dados CAFE, Athena, OÁSIS e Scielo.

Como muitas das informações necessárias são providas de arquivos internos, também foi realizada uma análise documental, que será aplicada a Leis, Decretos, Resoluções, Portarias e Atas que permitam conhecer o contexto, o processo e as políticas públicas, além de possibilitar a transmissão de informações ao longo do tempo. Estes documentos podem trazer um dimensionamento temporal para a compreensão social e se constituírem como um instrumento que não sofre domínio do pesquisador, uma fonte de informação em sentido único, tornando-se imprescindível para a pesquisa em ciências sociais. “Ele é, evidentemente, insubstituível [...] pois não é raro que ele represente a quase totalidade dos vestígios da atividade humana em determinadas épocas” (CELLARD, 2008, p. 295).

Como se trata de um assunto pontual, direcionando para uma pesquisa específica, configura-se o presente estudo como de natureza exploratória, de caráter qualitativo, tendo como objeto de estudo a ação de redes de políticas públicas no ensino técnico integrado, aplicada em uma unidade curricular do IFPR Campus Jacarezinho.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Fazem parte desta pesquisa duas unidades curriculares: “Educação em Direitos Humanos I: cidadania ativa” e “Educação em Direitos Humanos II: cidadania ativa”, que foram pensadas para desenvolver nos estudantes a capacidade de “discutir e posicionar-se quanto a situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos raciais, étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza” (DE CAMPOS, 2018, p. 46).

Para tanto, foram ofertadas com carga horária de 30 horas semestrais e fizeram parte do currículo no período de 2017 até 2020, sendo interrompidas pela pandemia da Covid-19. Alguns dos principais assuntos abordados foram: Democracia; Direitos Humanos das Mulheres; Movimentos Sociais e os Direitos das Minorias; Direitos Humanos ao Meio ambiente; Direitos dos Animais; Direitos Humanos da Pessoa com Deficiências; Direitos Humanos Grupos Identitários e Orientação Sexual. Estes temas foram propostos para cumprir com os objetivos definidos para as unidades curriculares, que são:

- Reconhecer a participação política como responsabilidade de todos, estabelecendo relação entre a omissão dos cidadãos e a permanência dos problemas sociais e das práticas de corrupção em todas as esferas e ambientes da vida político-administrativa.
- Identificar os principais direitos e deveres da cidadania, relacionando ao trabalho e condições de vida;
- Utilizar diferentes indicadores para analisar fatores socioeconômicos e ambientais associados ao desenvolvimento, às condições de vida e de saúde das populações;
- Compreender as relações de trabalho e de sociedade no mundo globalizado e identificar os desafios representados pelas desigualdades sociais;
- Identificar a capacidade de pensar e buscar o conhecimento como fundamento da condição humana, e estabelecer relações entre o pensamento crítico e o comportamento ético – condição básica para o exercício da cidadania.
- A partir da percepção dos problemas cotidianos, valorizar a atitude crítica como base para a imaginação, o planejamento e a construção de novas realidades sociais (DE CAMPOS, 2018, p.47-48).

Seguindo os pressupostos do currículo inovador do IFPR Campus Jacarezinho, as matrículas nessas unidades curriculares foram opcionais, o que conferia às turmas características multietárias, multicursos e multisseriada. Contudo, é importante ressaltar que muitos estudantes que não estavam

matriculados nas referidas unidades também participavam das aulas, pois, antes de cada encontro, os temas eram publicizados nas redes sociais e dependências do campus, a fim de que os interessados tivessem liberdade de acesso conforme o seu interesse e disponibilidade.

A Unidade Curricular “Educação em Direitos Humanos I: cidadania ativa” foi ofertada semanalmente, no período matutino, com duração de 1 hora e 30 minutos. Para a realização das atividades, foi possível contar com as salas de aula nas dependências da instituição e à sua disposição os seguintes recursos: lousa de giz e acessórios, lousa interativa, datashow, tela de projeção, computador, aparelho de som, 43 carteiras com as respectivas cadeiras e 2 ventiladores de parede. Nesse primeiro momento, estudantes, professoras e membros convidados de organizações não-governamentais (ONGs), da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), de Movimentos Sociais e de diversos segmentos da sociedade reuniram-se de forma planejada e agendada para um primeiro contato. O assunto principal a ser discutido era apresentado de forma expositiva; em seguida, o convidado do dia apresentava sua experiência e, a partir daí, abria-se o debate com os estudantes, que traziam para a aula suas dúvidas, curiosidades e interesses.

Por sua vez, “Educação em Direitos Humanos II: cidadania ativa” foi ofertada quinzenalmente, com duração de 3 horas, em contraturno no período vespertino, considerada uma unidade avançada por exigir como pré-requisito a conclusão da unidade “Educação em Direitos Humanos I: cidadania ativa”. A UC consistia, na maioria das vezes, de aulas externas ao IFPR. A realização das atividades desta unidade curricular exigiu o deslocamento dos estudantes, com a contribuição da Prefeitura Municipal de Jacarezinho, a qual cedia o ônibus para o transporte. Foi possível conhecer muitas instituições às quais dificilmente os jovens teriam acesso por iniciativa própria.

Foram realizadas visitas ao asilo, às escolas e creches municipais, a escolas estaduais, às aldeias indígenas, ao centro urbano de Jacarezinho e à zona rural, às escolas de atendimento a pessoas com diminuição de suas

capacidades intelectuais ou físicas, a instituições do poder executivo, legislativo e judiciário, a espaços ocupados por movimentos sociais, dentre outras.

Naquele momento, os estudantes foram ao encontro dos parceiros e convidados em seu ambiente de trabalho, a fim de conhecerem de perto a realidade sobre os assuntos que foram discutidos previamente em sala de aula. O objetivo era proporcionar o contato com a diversidade humana e social, para confrontar ou confirmar a teoria apresentada na disciplina anterior, além de desenvolver o sentido de cooperação, solidariedade e justiça. Ao final das atividades, tanto na autoavaliação discutida como nos relatórios de experiência, que foram os instrumentos de avaliação utilizados, foi possível compreender que as atividades da unidade curricular ampliaram as informações e os conhecimentos de todos os envolvidos, além de, seguramente, terem fomentado atitudes proativas em relação aos direitos humanos.

Dentre as várias experiências, ressalta-se uma, em especial: as aulas sobre “Direitos Humanos ao Meio Ambiente e Direitos dos Animais”, em que foram apresentados a Declaração Universal dos Direitos dos Animais e conteúdos para conscientização da importância do meio ambiente sustentável e saudável.

Para as aulas de “Educação em Direitos Humanos I: cidadania ativa”, houve a necessidade de implementar uma ação interdisciplinar, realizada em parceria com as unidades curriculares de Ciências da Natureza, com os estudantes da Licenciatura em Química e com a colaboração da professora de Biologia do campus, que ilustrou e motivou as discussões. Na ocasião, foram apresentadas várias situações de violações das leis ambientais, bem como as lutas e resistências em favor da sustentabilidade. Toda essa movimentação inicial chamou a atenção e instigou os estudantes quanto à destinação do resíduo sólido domiciliar na cidade de Jacarezinho, fato que foi encaminhado para continuidade na “Educação em Direitos Humanos II: cidadania ativa”.

Em contato com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Jacarezinho, buscaram-se informações quanto ao tratamento e destinação dos

resíduos sólidos domiciliares e às ações de apoio à reciclagem, quais os incentivos ao trabalho de associações e cooperativas de recicladores. Como não houve retorno desta Secretaria, o próximo passo foi buscar a cooperativa de reciclagem para conhecer o trabalho e agendar uma visita, para que os estudantes pudessem sanar dúvidas e compreender a importância da destinação adequada para os resíduos.

Dentro das atividades da unidade “Educação em Direitos Humanos II: cidadania ativa”, ofertada de 2017 a 2019, foram agendadas visitas com vistas a conhecer os processos e a rotina dos trabalhadores, e a realidade encontrada foi frustrante. Primeiramente, porque não havia um aterro sanitário, e o que se viu foi um lixão a céu aberto, completamente em desacordo com as leis ambientais. Não bastasse esse grande problema, os estudantes se depararam com trabalhadores da cooperativa de reciclagem recolhendo material em meio ao lixo a céu aberto, com corvos e outros bichos, sem nenhuma condição de segurança. Essa visita foi registrada, conforme pode-se observar na Figura 1.

**Figura 1** - Visita ao lixão de Jacarezinho



FONTE: Os autores (2019)

Para que os estudantes não acabassem a atividade com a frustração de ver que o lixo de suas casas era depositado de maneira completamente errada, irresponsável e em desacordo com a lei, buscou-se na cidade vizinha, Santo Antônio da Platina-PR, um exemplo positivo de tratamento dos resíduos sólidos domiciliares e de dignidade humana aos trabalhadores. Uma organização do terceiro setor, denominada Associação de Promoção Humana Platinense, que oferece trabalho e alimentação para famílias em situação de vulnerabilidade social, abriu suas portas para receber os estudantes e apresentar seu trabalho.

Esta organização recolhe os resíduos recicláveis, faz a seleção, a classificação e a comercialização do material, e todo o recurso arrecadado é destinado à manutenção do projeto e à remuneração das famílias que são acolhidas e trabalham no processo. A Figura 2 ilustra a visita à Associação.

**Figura 2** - Visita à Associação de Promoção Humana Platinense



FONTE: Os autores (2019)

Não obstante a experiência tenha trazido uma realidade em desacordo com as leis ambientais, bem como ferindo a dignidade humana dos trabalhadores que buscam seu sustento naquele local, trabalhar com o contexto local e discutir esses conteúdos e atividades foi uma maneira de levá-los a compreender que, por meio da educação, as pessoas podem tornar-se sujeitos conhecedores dos processos. Neste sentido, que os avanços e recuos em relação à efetividade e ampliação dos seus direitos e deveres são uma luta constante e, mesmo que muito ainda precise ser construído, é essencial que eles, como cidadãos, entendam o seu papel dentro da presente realidade.

Em ambas as unidades curriculares, ao retornar à sala de aula com as professoras, era o momento de fazer uma análise geral do assunto discutido, comparando a teoria com a prática, despertando e senso crítico para, ao final, se realizar uma autoavaliação do processo. Na atividade, houve grande envolvimento dos estudantes e uma calorosa discussão em torno deste problema público.

Constatou-se que não houve o cumprimento da lei ambiental, de modo que o risco e o preço para tal irregularidade são muito altos, e que seguir o exemplo da cidade vizinha, fazendo dos resíduos sólidos uma solução e não um problema pode melhorar a vida das pessoas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O IFPR Campus Jacarezinho propôs implementar a Educação Integral no ensino técnico integrado ao ensino médio para formação dos estudantes e, assim, buscar aliar a formação básica curricular às competências da educação profissional, via uma estrutura que contemplasse a diversidade das pessoas, sempre respeitando as variadas histórias de vida e os seus objetivos e metas.

Entende-se que ainda há um longo caminho a ser percorrido para que a educação integral seja plenamente aplicada ao ensino técnico integrado, provendo um ensino de qualidade, que coloque como prioridade as potencialidades artísticas, culturais, emocionais, profissionais e políticas dentro de um currículo único e ao, mesmo tempo, diverso para cada estudante.

Contudo, as ações em redes de políticas públicas, como relatado neste artigo, podem estabelecer relações de trocas muito ricas, que venham para complementar os trabalhos de sala de aula e envolver os estudantes com os problemas locais, como no caso do lixão. Assim, eles têm a possibilidade de vivenciar a experiência de presenciar a degradação do meio ambiente e de conhecer uma instituição do terceiro setor que faz o acolhimento às famílias em situação de vulnerabilidade social, por meio da valorização do trabalho de reciclagem, tratando os resíduos e o meio ambiente de uma maneira

totalmente diferente.

Dar luz e propor novas discussões sobre a Educação Integral e a sua eficácia no combate às desigualdades, quando aplicadas ao ensino técnico integrado, pode levantar discussões e dar suporte para novos estudos sobre o tema. Além disso, colaborar para novas análises sobre as suas potencialidades e fragilidades na construção de jovens mais humanos, mais atentos à realidade e ao seu papel de cidadão.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm) Acesso em: 04 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**: concepção e diretrizes. Brasília: MEC/SETEC, 2008a. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/ifets\\_livreto.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/ifets_livreto.pdf) Acesso em: 04 nov. 2022.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Territórios da Cidadania**. Brasília: MDA/EMBRAPA, 2008b. Disponível em: <https://www.embrapa.br/documents/1355746/30180455/Territ%C3%B3rios+da+cidadania.pdf/b435c5cb-b68a-095f-5e27-caef4e60b044#:~:text=O%20Territ%C3%B3rios%20da%20Cidadania%20%C3%A9,os%20programas%20b%C3%A1sicos%20de%20cidadania>. Acesso em 09 mar. 2022.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.

DE CAMPOS, Isabel Cristina. **Os direitos humanos como mediadores para o desenvolvimento moral de alunos do ensino médio** Dissertação (Mestrado em Docência para a Educação Básica) - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP. Bauru, SP, 2018. 156 f. Disponível em: [https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/180499/campos\\_ic\\_me\\_bauru.pdf?sequence=3&isAllowed=y](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/180499/campos_ic_me_bauru.pdf?sequence=3&isAllowed=y) Acesso em: 10 dez. 2022.

DE CAMPOS, Isabel Cristina. **Moralidade e Educação em Direitos Humanos**: Relato de intervenção realizada no Ensino Médio. In: LEPRE, Rita Melissa; ARRUDA, Antônio Carlos Jesus Zanni de Arruda (org.). Bases teóricas e relatos de experiências. Bauru, SP: Gradus Editora, 2020. 83fl. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Rita-Lepre/publication/355684227\\_MORALIDADE\\_ESCOLA\\_E\\_CONTEMPORANEIDADE\\_bases\\_teoricas\\_e\\_relatos\\_de\\_experiencias/links/6179af893c987366c3f4b601/MORALIDADE-ESCOLA-E-CONTEMPORANEIDADE-bases-teoricas-e-relatos-de-experiencias.pdf#page=67](https://www.researchgate.net/profile/Rita-Lepre/publication/355684227_MORALIDADE_ESCOLA_E_CONTEMPORANEIDADE_bases_teoricas_e_relatos_de_experiencias/links/6179af893c987366c3f4b601/MORALIDADE-ESCOLA-E-CONTEMPORANEIDADE-bases-teoricas-e-relatos-de-experiencias.pdf#page=67) Acesso em: 2 dez. 2022.

FREIRE, Paulo, **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 22. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IFPR. **Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI 2019-2023**. Curitiba, 2018. Disponível em: <https://info.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/PDI-2019-2023-Revisao-2020.pdf> Acesso em: 22 maio 2022.

NASCIMENTO, Matheus Monteiro; CAVALCANTI, Cláudio; OSTERMANN, Fernanda. Dez anos de instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: o papel social dos institutos federais. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 101, p. 120-145, 2020. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/rbep/v101n257/2176-6681-rbeped-101-257-120.pdf> Acesso em: 04 nov. 2022.

PACHECO, Eliezer (org.). **Os Institutos Federais**: uma revolução na educação profissional e tecnológica. São Paulo/Brasília: Moderna, 2011. Disponível em [https://www.fundacaosantillana.org.br/wp-content/uploads/2019/12/67\\_Institutosfederais.pdf](https://www.fundacaosantillana.org.br/wp-content/uploads/2019/12/67_Institutosfederais.pdf) Acesso em: 15 dez. 2022.

PAIXÃO, Sergio Vale da; CORRÊA, Hugo Emmanuel da Rosa; FIORUCCI, Rodolfo. **Currículo inovador**: experiências didáticas no IFPR Jacarezinho. Curitiba: Editora IFPR, 2018.

SACRISTÁN, José Gimeno. **O Currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4258202/mod\\_resource/content/1/Gimeno%20Sacrist%3%A1n-aula%204.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4258202/mod_resource/content/1/Gimeno%20Sacrist%3%A1n-aula%204.pdf) Acesso em: 07 ago. 2022.

SILVA, D. J. de. A organização curricular do campus Jacarezinho: pressupostos teóricos e princípios. In: ARAÚJO, A. C.; SILVA, C. N. N. da (orgs.). **Ensino médio integrado no Brasil**: fundamentos, práticas e desafios. Brasília: Ed. IFB, 2015. p. 403-417. Disponível em: [https://proen.ifes.edu.br/images/stories/Ensino\\_M%C3%A9dio\\_Integrado\\_no\\_Brasil\\_-\\_Fundamentos\\_Pr%C3%A1ticas\\_e\\_Desafios.pdf](https://proen.ifes.edu.br/images/stories/Ensino_M%C3%A9dio_Integrado_no_Brasil_-_Fundamentos_Pr%C3%A1ticas_e_Desafios.pdf) Acesso em: 18 ago. 2022.

**Revista Mundi Meio Ambiente e Agrárias**. Paranaguá, PR, v.8, n. 1, p. 1-22, 2023. I Congresso Internacional de Sustentabilidade, Educação e Tecnologia: Ciência, Sociedade, Meio Ambiente e Educação Profissional – I CISET.

TOMAÉL, Maria Inês; ALCARÁ, Adriana Rosecler; DI CHIARA, Ivone Guerreiro. Das redes sociais à inovação. **Ciência da informação**, v. 34, p. 93-104, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/WTMRGVXjNdLNLDwGBD5HTXb/abstract/?lang=pt> Acesso em: 14 jan. 2023.